Ano 80.º — N.º 27.991 — Preço avulso 50

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS PORTUGUESES

DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1944

FAÇA OS SEUS SEGUROS NA
SOBERANA
Capital 5.000 contos
Sede: R. Jardim do Tabaco, 74-Lisboa
Telef. 2 0613

Diario de Noticias

PROPRIEDADE DA EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE
AVENIDA DA LIBERDADE, 216 — LISBOA

DIRECTOR — AUGUSTO DE CASTRO

Editor — Ariosto Saturnino e End. tel. NOTICIAS
Telefones: (P. A. B. X.)
N.os 48104, 48105, 48106, 48107, 48108, 48109

PÃO DE GLUTEN
DA NACIONAL
O fabrico mais aperfeiçoado e o que melhor corresponde ás necessidades do regime alimentar dos diabeticos
A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

AS CONFERENCIAS DO "DIARIO DE NOTICIAS"

"QUEM ERA HOMERO?"

PERANTE UM AUDITORIO SELECTO E INTERESSADO ALMADA NEGREIROS DEFINIU ONTEM, Á NOITE, O BI-MILENAR IO ENIGMA GREGO

Almada Negreiros lendo a sua conferencia

Almada Negreiros ilustrou ontem á noite, novamente e explendorosamente, o salão do atrio do «Diario de Noticias». Desta vez não com os seus inspirados pincéis de artista-pintor, mas com a sua palavra de artista-poeta e pensador, falando a sua apaixonada conferencia «Quem era Homero?», que tão grande expectativa despertara em toda a Lisboa culta.

Não faltou essa Lisboa a vir ouvi-lo, interessada. E encheu a sala por completo. E a assistencia, de elite, era constituida por artistas, homens de ciencia, admiradores seus e muitas senhoras — ouvi-o, durante duas horas e meia, verdadeiramente encantada.

Esse facto, só por si, demonstra á evidencia o prestigio de Almada Negreiros, o seu talento, o atractivo, sempre cativante, da sua personalidade multiforme e de tantas facetas geniais. Como o facto do enlevo constante desse publico escolhido pela sua diserticação, e os aplausos prolongados e calorosos com que a preleição, no final, a coroou, a visivel dose trabalho — obra de pensamento, de investigação notavel, de brilhante exposição e grande beleza.

A conferencia foi presidida pelo Subsecretario de Estado da Educação Nacional — sr. dr. Lopes de Almeida, que tinha á sua direita o sr. dr. João Ameal, director do Museu Nacional de Arte Antiga, e á esquerda o nosso director, sr. dr. Augusto de Castro.

O director do «Diario de Noticias, que fez a apresentação do conferente, começou por dizer:

— *Naquela sala, que poderemos denominar a «Sala Almada Negreiros do «Diario de Noticias», o conferente desta noite deveria sentir-se particularmente á vontade. Almada Negreiros, criador de imagens, a escutar Almada Negreiros, orador, filosofo e esteta.*

Traçou depois, em poucas palavras, o perfil de Almada Negreiros, jovem n.º 1 da ultima geração portuguesa:

— *Na evolução da Arte nacional, dos seus canones, dos seus dogmas, dos seus idolos e dos seus Budas, não abria fanicas: partia vidraças — mas rasgava as demolia muralhas. Mas com ele, com a sua fantasia, a sua subtileza, o seu inconformismo, a sua forte e rebelde personalidade, entraram no convencionalismo portugues de há trinta anos largos lufadas de ar novo, uma revoada de espiritos, uma juventude de formulas que iaudiram a pedir nacionalidade e se identificaram por completo, com a vida e o sentimento da nacionalidade.*

E concluiu, anunciando a conferencia:

— *Esse portuguès, que foi sempre, no fundo, um nevo-portuguès, hoje até um mistério da Hélade profunda. A Arte, sua Mestra e sua Musa, sua Senhora e sua Escrava, pelas douradas colinas da velha Grécia ate ao perturbador segredo das grandes sombras futuristas.*

Esse prodigioso sinal, criador de Mitos, o ultimo descobridor da India que passeia em Lisboa, sai dizer-nos quem era Homero, ultimo milenario. O grande tema, historico e filosofico, que desde a Antiguidade apaixona o Mundo, o segredo que aforrentou Nietzsche, encontrou finalmente os olhos que os desvendarão!

Almada Negreiros, a quem agradeço a honra de ter confiado o «Diario de Noticias» para seu porta-voz, prometeu dizer-nos — e uma intensa curiosidade vive ultrapassa os limites desta sala e as proprias fronteiras de Portugal, o vai escutar.

A conferencia

Atentamente escutado, e escutado com grande e crescente interesse, Almada Negreiros, depois de largamente se expandir sobre o que entende por Arte e Ciencia, entrou em pleno tema da sua brilhante conferencia, procurando decifrar o enigma bi-milenario de Homero, destruindo finalmente a sua enassessibilidade.

Os ponlos a provar foram estes:

«Porquê cego?

«Porquê andas errante de cidade em cidade cantando os seus versos?

«Porquês sete cidades da Grecia disputaram o seu nascimento?

«E, finalmente, porquê sietes?

E o conferente demonstrou:

«Homero é velho e cego porque já viu tudo. Quem já viu tudo precisou de muita idade para isso; e quem já viu tudo não precisa de olhos para mais nada.

«Errante de cidade em cidade, cantando os seus versos, quere dizer: a Poesia da linguagem universal, cantada todos os povos indistintamente, ou errantemente de povo em povo, sem preferencias, sem predilecções.

«Sete cidades da Grecia disputaram o seu nascimento», quere dizer que sete cidades da Grecias entende-se por toda a Grecia, porque sietes é o numero total, o do todo, e o do Todo com T grande, o numero sagrado, e por isso a Grecia disputa para si o nascimento da Divindade Verdadeira e Una, ou o de seu verdadeiro anunciador e achador. Homero, o descobridor da dupla personalidade sagrada do Homem: a personalidade universal e a personalidade individual.

A grande decifração deste enigma de Homero é inesgotavel. Mas o que nele há de milagroso é, em duas linhas de texto, o texto original grego e do qual teria sido copiada esta transcrição da tradição grega; confessamos, que a citação encontramo-la no dicionario Larousse.

O verdadeiro interêsse da decifração do enigma de Homero começa efectivamente quando com estes olhos vamos ler a historia de cada povo do Ocidente.

E aqui a decifração é demasiado grande para nós, pois não podemos prolongar-nos precisamente no momento de dizer admiravel e exemplar povo português que é ignora a sua elevada estatura nacional, europeia e universal e a que beça, ainda hoje, como disse Camões, da Europa toda!

Quem o desconheça há-de aprender com o portuguès, o povo mais antigo do Ocidente, e por isto mesmo o que melhor equilibra na sua correctissima universalidade telurica o nacional e o europeu, o universal e o individual!

Neste momento, sim, que venho pelo prémio da florescencia que representa a leitura deste trabalho e no qual podesi contar em boas contas a minha vida interna, pois quero dizer que devo tudo quanto sei ao meu amor pela nacionalidade artista, que sempre viu no portuguès mais o cristão e o grego do que o romano, e agora sou testemunha desta transplantação da Grecia Antiga no nosso peito pelos Reis dos Descobrimentos e dos Cesares!

Muito breve mostrar-vos-ei Portugal, na Europa e no Mundo, com os olhos de Homero e então verei que a aliança dos povos da mesma lingua centipleou-se e os da mesma linguagem também!

A nossa Europa, que desde há tantos séculos se virou e ficou virada para sempre para a Grecia, fartou-se de beber sangue grego sem o dispor-lhe a menagem, a menagem de um povo inteiro metido por tôda a vida a forjar o homem, este sangue da Grecia: o Homem!

A mensagem grega fica gloriosamente para sempre no universal para cada homem universal. E a mensagem do espirito universal que nunca mais se repetirá em nenhum povo da terra, o exemplar unico que foi exclusivamente telurico para vir a ser exclusivamente universal.

Depois da mensagem da Grécia nenhum povo da Terra poderá isolar-se, ou por razões suas ou por razões alheias. Os povos da Europa são mãs gregos e cristãos do que se imaginam, e a América, as duas Américas, filhas queridas da Europa, mais do que se imaginam ou europeia.

O universal está de pé a sua volta ao Mundo de Oriente para Ocidente, o mesmo sentido do Sol e da primeira viagem do homem á volta da Terra por Fernão de Magalhães, e o telurico dos vários lugares do Mundo não é senão a própria condição da existencia do universal, e a sua garantia.

Disse Dostoiewski e seguramente nos russos: «Queiramos ou não, o Mundo hoje nasce o Ocidente».

Tinha grande razão Dostoiewski: efectivamente, depois dos gregos e de Cristo, o Mundo tem vindo a nascer constantemente nos cruzados e onde o Sol se põe, que é a hora em que Deus gosta de estar com o homem para o ajudar da dupla carga do dia pessoal e do dia universal, carga incomparavelmente mais superiada e até superfetada, neste momento em que, tendo vindo cada um com o seu anjo da guarda, val com dois e ambos sós!

Aspecto da assistencia no «hall» do «Diario de Noticias»

Explicando o Grego, depois de descoberta a Verdade, vestia-a de aimbolo, e depois da vestida de simbolo, brincava-a em enigma, e levava, genialmente este enigma com toda a Arte até ficar com uma aparencia oposta á evidencia...

Assim é que em vez de antigo diz Velho, mas Velho ao lado de cego e com o que se segue descobre o Antigo.

Diz cego e quere dizer exactamente a vista, o sentido da Luz.

«Errante de cidade em cidade, cantando os seus versos» é a habilonia dos povos reunidos pela lingua universal. E' o topico dos teluricos e o do universal.

«Sete cidades da Grecia disputaram o seu nascimento» é a apoteose de Homero, o advento final da Divindade Unica, selado em cada ser humano com a sua respectiva individualidade pessoal, a sua personalidade individual.

De modo que, em duas linhas de texto, ficamos com todo o caminho desde o principio do Principio, pelo Meio e até ao fim do Fim, este são grego:

A Antiguidade, a Luz, o telurico, o universal, o individual, a Divindade. Isto é a perpetua actualidade.

Confessamos ignorar onde se encontra ser o portador de toda a mensagem grega para a posteridade.

Velho e cego é a Antiguidade portadora da Luz.

Explicando o Grego, depois de descoberta a Verdade, vestia-a de aimbolo, e depois da vestida de simbolo, brincava-a em enigma, e levava, genialmente este enigma com toda a Arte até ficar com uma aparencia oposta á evidencia...

Assim é que em vez de antigo diz Velho, mas Velho ao lado de cego e com o que se segue descobre o Antigo.

Diz cego e quere dizer exactamente a vista, o sentido da Luz.

«Errante de cidade em cidade, cantando os seus versos» é a habilonia dos povos reunidos pela lingua universal. E' o topico dos teluricos e o do universal.

«Sete cidades da Grecia disputaram o seu nascimento» é a apoteose de Homero, o advento final da Divindade Unica, selado em cada ser humano com a sua respectiva individualidade pessoal, a sua personalidade individual.

De modo que, em duas linhas de texto, ficamos com todo o caminho desde o principio do Principio, pelo Meio e até ao fim do Fim, este são grego:

A Antiguidade, a Luz, o telurico, o universal, o individual, a Divindade. Isto é a perpetua actualidade.

Confessamos ignorar onde se encontra o texto original grego e do qual teria sido copiada esta transcrição da tradição grega; confessamos, que a citação encontramo-la no dicionario Larousse.

O verdadeiro interêsse da decifração do enigma de Homero começa efectivamente quando com estes olhos vamos ler a historia de cada povo do Ocidente.

E aqui a decifração é demasiado grande para nós, pois não podemos prolongar-nos precisamente no momento de dizer admiravel e exemplar povo português que é ignora a sua elevada estatura nacional, europeia e universal e a que beça, ainda hoje, como disse Camões, da Europa toda!

Quem o desconheça há-de aprender com o portuguès, o povo mais antigo do Ocidente, e por isto mesmo o que melhor equilibra na sua correctissima universalidade telurica o nacional e o europeu, o universal e o individual!

Neste momento, sim, que venho pelo prémio da florescencia que representa a leitura deste trabalho e no qual podesi contar em boas contas a minha vida interna, pois quero dizer que devo tudo quanto sei ao meu amor pela nacionalidade artista, que sempre viu no portuguès mais o cristão e o grego do que o ro-

NA ITALIA

as tropas de Juin

OCUPARAM ACQUA FONDATA

E FLANQUEIAM CASSINO PELO NORTE

Q. G. DO NORTE DE AFRICA, 15. — Flanqueando pelo norte as fortalezas alemãs de Cassino, o 2.º Exercito americano combate agora nas alturas que dominam o abrupto vale, a retaguarda das posições defendidas. As forças franco-americanas do general Juin, tendo avançado 5 milhas em 72 horas, progrediram mais de 2 milhas para além de Acquafondata, cuja ocupação foi noticiada no comunicado de hoje.

Tropas aliadas continuam-se apoz do extremo norte da linha alemã, constituida pelo nome de «Gustave», em frente de Cassino. As primeiras forças avançadas francesas encontram-se ao norte da estrada principal para Roma, a 4 ou 5 milhas de Atina. Foram repelidos cinco ataques contra-atacar as lanceiros pelos alemães contra o flanco direito de San Pietro.

Desde o seu começo na quarta-feira passada, as operações já fizeram 250 prisioneiros. No frente do 8.º Exercito foram-se recolhidos ao sul de Ciste-lelli, quatro milhas a sudoeste de Castel... — (Reuter).

Comunicado do Norte de Africa

Q. G. DO NORTE DE AFRICA, 15. — Comunicado oficial:

«Continua o avanço das tropas francesas do 5.º Exercito, que ocuparam três aldeias e a povoação de Acquafondata. Foram repelidos o contra-ataques inimigos. A artilharia britanica esteve activa nos frentes do 5.º e do 8.º Exercitos.» — (Reuter).

(Continua na 5.ª pág., 4.ª col.)

BRUNSVIQUE

FOI ATACADA

com cêrca de 2.000 toneladas de bombas

A CONCENTRAÇÃO DO ATAQUE atingiu 150 toneladas por minuto

LONDRES, 15. — Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, aviões do Comando de Bombardeiros efectuaram um violento ataque contra Brunsvique importante centro das industrias aeronauticas e da engenharia alemã. Descarregaram-se cêrca de 2.000 toneladas de bombas que provocaram grandes incendios.

Aviões «Mosquitos» atacaram Magdeburgo e Berlim e outros aviões bombardearam objectivos no norte da Alemanha e fundearam minas em aguas inimigas. Não regressaram a base 38 dos nossos aviões». — (Reuter).

Pormenores do bombardeamento

LONDRES, 15. — Brunsvique sofreu ontem o primeiro grande ataque aereo desta guerra. Uma grande formação de 650 bombardeiros «Lancasters» da R. A. F. lançou cêrca de 90 toneladas de bombas em média por minuto e um maximo de 150 toneladas no mesmo espaço de tempo.

Entre as 7.10 e as 7.33, foram descarregadas sôbre esta grande cidade construtora de aviões 2.000 toneladas de bombas explosivas e incendiarias.

A R. A. F. iludiu novamente as defesas anti-aereas alemães empregando tácticas de diversão contra Berlim e Magdeburgo, o que permitiu que os «Lancasters» atacassem as suas bombas sôbre Brunsvique sem qualquer reacção dos caças nocturnos.

No entanto, no trajecto de ida como no de volta foi forte a oposição alemã, tal qual tinham feito os caças bimotores transportadores de granadas-foguetes. Até á data estes caças eram no geral utilizados contra os nossos bombardeiros diurnos. Os «Lancasters» atacaram pelo menos 4 dos caças nocturnos que lhes fizeram oposição. Quinze minutos depois de iniciado o bombardeamento tornavam-se visiveis por entre as espessas nuvens os clarões de grandes incendios, e quando terminou a missão elevavam-se a grande altura grossas colunas de fumo.

Um dos pilotos observou grandes explosões a uma coluna de fumo que se elevava a 6.000 metros de altura. Os artilheiros da ré avistavam ainda os incendios ainda a 150 milhas de distancia da cidade, a-pesar das nuvens. Segundo a tactica empregada pela R. A. F., todos os bombardeiros tinham já regressado á base antes de aparecer o luar. Este bombardeamento foi realizado por cêrca de mil aviões. — (Reuter e U. P.).

Comunicado alemão

GRANDE Q. G. DO FUHRER, 15 — O Alto Comando alemão anuncia: «Poderosas formações de aviões britanicos realizaram a noite passada uma incursão sôbre a Alemanha central. A massa destes atiu-se-ras impediu, no entanto, que o ataque atingisse o seu objectivo concentrado. As bombas foram lançadas ao acaso sôbre algumas localidades.

Segundo as informações ainda não definitivas, foram abatidos 40 bombardeiros. O inimigo perdeu assim, durante a noite, 74 aviões, quando de um ataque diurno a territorios ocupados do ocidente». — (D. N. B.).

A importancia industrial da cidade

LONDRES, 15. — Brunsvique é um centro de muitas industrias de guerra. Ficando a cêrca de 168 quilometros para oeste de Berlim, com uma população de cêrca de 300.000 habitantes, possue uma importante fabrica de montagem de aviões, varias fabricas de peças de aviões e de artilharia, tractores, veiculos automoveis e material ferroviario. Brunsvique é também um dos mais importantes centros de minas para empacotamento de generos. Os generos enlatados para os exercitos alemães nas frentes de leste parte ali preparados. Outra das suas industrias é o fabrico de instrumentos de precisão e de tipografias, em grande escala. — (Reuter).

Rebentou uma bomba num teatro de Londres

LONDRES, 15. — Ontem á noite um bombardeiro alemão largou uma bomba sôbre a cidade. Uma delas explodiu num teatro, matando 7 pessoas e ferindo 31.

O ataque efectuou-se numa hora de surpresa completa. As sereias não haviam dado o rebate e não se tinha ouvido o fogo da artilharia. A explosão e a civia da rua acordaram e auxiliaram os feridos, tendo-se transformado o salão da entrada em enfermaria e de socorros de emergencia. Dentro de poucos minutos chegaram ao amplo local.

Não houve panico. Quando se deu a explosão o gerente do teatro subiu ao palco e anunciou a todos que se deixassem estar sentados até se acenderem as luzes. — (Reuter).

(Continua na 5.ª pág., 4.ª col.)

Um aspecto da inauguração do mercado municipal da Foz do Douro, vendo-se no primeiro plano o presidente da Camara, vereadores e Autoridades locais

A FOZ DO DOURO

TEM REALIZADO

uma das suas maiores aspirações

A INAUGURAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL

PORTO, 15 — Inaugurou-se hoje na Foz do Douro o mercado municipal, velha aspiração dos habitantes das freguesias da Foz e de Nevogilde.

O novo mercado está situado entre a rua do Gamia e a avenida marginal Gomes de Costa.

Ao acto, que se realizou de manhã, com assistencia numerosissima, associaram-se autoridades civis e militares e os presidentes das Juntas de Freguesia do Porto.

O presidente da Camara Municipal do Porto, sr. eng. Alberto Sarmento, cortou a fita simbolica, inaugurando, assim, o mercado.

— O sr. Luis Nunes Cardoso, presidente da Junta da Foz, usando da palavra, agradeceu, em nome dos paroquianos, o importante melhoramento.

O sr. eng. Alberto Sarmento, falando em seguida, disse que a Camara, da mia presidencia, se congratulava por ver materializada uma das suas realisações em que punera grande empenho.

Efectuou-se depois a visita ao novo mercado, que é efectivamente vistosamente engalanado.

SOCORRO DE INVERNO

RESULTADOS

DO INQUERITO ASSISTENCIAL

Por parte da Misericordia de Lisboa, do Governo Civil e de outras entidades tem continuado a fazer-se a distribuição de socorros, quer de alimentação, quer de agasalhos.

Ascenderam a 42.328 os pedidos que deram entrada no Centro de Inquerito Assistencial para socorro, os quais estigiam cêrca de outras tantas visitas destinadas a averiguar a realidade das informações, de modo a permitir a maior equidade na distribuição dos socorros.

Segundo as informações prestadas pelo Centro de Inquerito, dos 42.000 pedidos 16.000 representavam duplicações, na sua maior parte originadas por pedidos feitos por varios membros da mesma familia. Além destes verificaram-se 2.688 pedidos que correspondiam a falsas moradas, 1.811 feitos em nome de pessoas já falecidas e 2.242 respeitantes a familias cujo nivel economico não justificava o direito ao socorro solicitado.

O apuramento positivo registou nas quarenta e tres freguesias da capital cêrca de 6.000 familias absolutamente carecidas de socorro e 23.809 com necessidades dignas de auxilio social.

INTENDENCIA GERAL DOS ABASTECIMENTOS

NOVOS POSTOS

de racionamento

QUE ABREM AO PUBLICO

Da Intendencia Geral dos Abastecimentos recebemos as seguintes informações:

«São abertos ao publico, em 18 do corrente, mais os seguintes postos de racionamento:

N.º 1 — Sede na Junta de Freguesia da Penha de França, rua Morais Soares, 32, que abrange: rua Alves Torgo (entre a rua Adria Virginia e a ponte do nivel do Areeiro), rua Antonio Luis Inacio, travessa das Baldracas, Jardim Bonito Pato, rua Carrilho Videira, patio Dr. Lobo, rua Dr. Oliveira Ramos, patio do Governo, rua Luis Moreira, rua Dom Gonçalo, largo Mendonça e Costa, rua Morais Soares, rua Particular (a rua Morais Soares), rua Quinta do Aguas, rua Sabino de Sousa, via Aspera, vila Cardoso, vila Verdun (a rua Antonio Luis Inacio).

N.º 7 — Sede na Junta de Freguesia de Monte Pedral, rua Rui Barbosa, 49, que abrange: rua Antonio Domingues, rua «o Alvaro», secadinhas do Bairro America, calçada das Barbadinhas, rua Dom Sancho de Costa, rua dos Côrtes Reais, rua Capitão Humberto de Alarde, rua Capitão José Soares Encarnação, rua Padre Virgilio Correia de Lacerda, rua da Cruz de Santa Apolonia, rua do Fernão de Magalhães, rua de Franklin, rua de Machado de Castro, travessa do Mato Grosso, rua Pedro Alexandrino, travessa do Recolhimento de Lazaro Leitão, rua Rui Barbosa, calçada de Santa Apolonia, rua de Santa Apolonia, via Marginal (á calçada dos Barbadinhos), rua Washington.

N.º 63 — Sede na Junta de Freguesia da Ajuda, calçada da Ajuda, 236, que abrange: largo da Ajuda, travessa da Ajuda, travessa do Alfeite, travessa do Alfeite, rua Augusto Gomes Ferreira, Bairro Social.

TENNIS NO ESTORIL

COCHET e RURAC

disputam hoje a final de "singles"

dos Campeonatos Internacionais

Estão marcadas para hoje, á tarde, as finais das duas provas dos Campeonatos Internacionais de Tenis (Inverno), que no Estoril se têm disputado com interêsse e animação verdadeiramente invulgares.

Após uma série de excelentes exibições dos jogadores estrangeiros que entre nós se encontram, á frente dos quais figura o ex-campião mundial Henry Cochet, vai finalmente ser o encontro mais sensacional da competição. A selecção de valores tenso-gradualmente e, do lote de concorrentes dominicais que actuaram nos ultimos dias nos courts do Estoril, só dois permaneceram na prova: Cochet e Rurac, que ainda ontem maravilharam o publico que, por completo, encheu as bancadas do Estoril P. T.

A luta que ambos vão travar esta tarde, e que se decidirá no melhor de cinco partidas, há-de ficar memorável, pois re-

Cochet e Syavost, depois da encontra de ontem

rar vezes se poderá assistir no nosso País a um encontro entre adversários de tão grande classe.

O programa desta derradeira jornada é valorizado pelo final da prova de espera-homenagem, para a qual já está agrupada a formação Szavost-José Roquete. Os seus adversários só hoje ficarão designados, depois de encontrado o meia-final, que virem ficou interrompida por falta de luz.

Teremos, portanto:

A's 14.30, Cochet contra Rurac; ás 16.30, Szavost-J. Roquete contra vencedores do encontro Cochet e Geniteo-Rurac e Cochet, que ao 11 horas deve ficar concluido. E, se o tempo não faltar, o publico, que por certo encherá as instalações do Estoril Parque Tennis, verá, ainda, em acção as consagradas Mme. Rurac e Gabriela Cartarina, numa exhibição de «pares-mistos», emparceiradas com livre dos ases que se encontram no Estoril.

Nos encontros de ontem, Rurac venceu o campeão português José Roquete por 6/0 e 9/7 e Cochet derrotou Szavost por 6/4, 4/6 e 6/2, numa luta verdadeiramente empolgante e repleta de boas fases, que o publico aplaudiu entusiasticamente.

Em «pares-homens» José Roquete-Szavost venceram José da Silva-Prata Dias por 6/0 e 6/0; o encontro Cochet-Genteen contra Rurac-Cotrue ficou interrompido com o resultado de 6/3 e 5/7.

ATAQUES

navais

AOS PORTOS DE PESCARA E ANCONA

NO ADRIATICO

TERMOLI, 15. — Contratorpedeiros aliados atacaram esta manhã os portos de Pescara e Ancona, no Adriatico. O bombardeamento naval foi apoiado por ataques aereos. Causaram-se grandes estragos nos objectivos militares terrestres e declararam-se violentos incendios.— (U.P.)

Os ataques aereos

GRANDE Q. G. DO NORTE DE AFRICA, 15. — O comunicado oficial anuncia:

«Uma poderosa formação de bombardeiros pesados, com escolta, atacou ontem o aerodromo de Mostar, na Jugoslavia. Lançou grande numero de bombas explosivas e de fragmentação sôbre os hangares e pistas, provocando muitos incendios e explosões. Outros aviões efectuaram surtidas contra a navegação inimiga, na area de Silbernik, incendiando varios navios mercantes. Atacaram posições de artilharia em San Elia e San Guiseppe, e alingiram as docas em Anzio. Atacaram também a ponte ferroviaria de Ponte Corvo. Foram abatidos 4 aviões inimigos e não regressaram a base 3 dos nossos». — (Reuter).

A luta na Iugoslavia

LONDRES, 15. — Comunicado do Exercito Nacional de Libertação iugoslavo: «Continua a travar-se encarniçada luta na Bosnia central e ocidental. Os alemães conseguiram ocupar as cidades de Rupanjos, Cuprj-Vaslup e Prnjavor, em cujos arredores prosseguem os combates. Na Bosnia oriental a ofensiva iugoslava continuou com exito, levando á ocupação da cidade de Obljelina e da aldeia de Jamja. Foram destruidas as linhas ferreas de Dubrovnik para Mostar e de Zagreb para Belgrado e foram também feitos os diques contra as estrada principal de Zagreb para Karlovac. Foi igualmente destruida a linha ferrea para Baloria, tendo o trafego ficado paralisado durante 30 horas. — (Reuter).

UM MORTO

e um ferido

EM EXPLOSÕES NO INTERIOR DE MINAS

VILA NOVA DE PAIVA, 14. — Na mina de volframio que se encontra em exploração na freguesia de Fráguas, concelho de Touro, deste concelho, foi atingido pela explosão inesperada dum tiro de dinamite, ás 17 horas de hoje, o mineiro Teixeira, de 26 anos, natural e residente na referida freguesia, o qual teve morte imediata. O infeliz deixa dois filhos menores.

AGROCHÃO (VINHAIS), 14. — Quando Ezequiel Gualter Pires, desta localidade, casado, de 28 anos, carregava um tiro nas minas das Lajes, este explodiu prematuramente, tendo-o deixado horrivelmente queimado e com profundos golpes no rosto e mão esquerda. Foi transportado a Torre de D. Chama, onde lhe foram prestados socorros. O seu estado é muito grave.

Uma bomba de foguete e um fulminante de dinamite deixaram gravemente feridos uma criança e um homem

VIEIRA DO MINHO, 14. — Um pequenito de 5 anos, chamado Justino de Barros, filho do pirotecnico desta vila, ao mexer numa bomba de foguete provocou uma explosão que o atingiu no rosto. Foi conduzido ao hospital de Braga, onde se verificou que os ferimentos são de tal gravidade que é provavel que a criança fique cega.

Na freguesia de Salamonde, Gilberto Martins, casado, lavrador, encontrou no monte um fulminante de dinamite, e, ao tentar experimentá-lo, deu-se uma explosão que lhe esfacelou a mão direita. Deu entrada no hospital desta vila.

A OCUPAÇÃO

da Alemanha

por tropas inglesas, russas e americanas em proporções iguais

FICOU PROJECTADA NA CONFERENCIA DE TEERÃO

— diz o orgão das forças armadas dos Estados Unidos

WASHINGTON, 15. — O jornal norte-americano «Army and Navy Register», referindo-se ainda ás conversações da capital do Perú, diz que os três chefes aliados consideraram devidamente a ocupação após-a-guerra da Alemanha, pelos Estados Unidos, Russia e Inglaterra, contribuindo cada pais com um terço das forças.

O mesmo jornal acrescenta que Churchill e Roosevelt discutiram tambem a ocupação do Japão pelas forças do generalissimo Chang-Kai-Chek.

A ocupação deve prolongar-se, pelo menos, durante o tempo que durarem as conversações das quatro grandes potencias. O jornal norte-americano diz que é muito justificativa a atitude dos aliados.

Os circulos oficiais norte-americanos não deixaram a menor duvida sobre a aquisição de bases estrangeiras que possam servir de protecção ao hemisferio oriental.

Por seu turno, a Australia pretende estabelecer uma zona de defesa no sudoeste do Pacifico. Não será provavelmente que a Grã-Bretanha falhe nos seus designios para obter zonas adicionais estratégicas de salvaguarda. O «Army and Navy» termina dizendo que no momento oportuno a Turquia fará cessar a especulativa que está causando tamanha apreensão aos aliados e muito especialmente aos paises da zona | balcanica. — (U. P.).

GRANDES INCENDIOS

DEVASTAM OS MATAGAIS DO SUESTE DA AUSTRALIA

E JÁ CAUSARAM 20 MORTES

e um milhão de libras de prejuizo

MELBOURNE, 15. — Formidaveis incendios que lavram nos matagais de todo o Estado de Vitoria, causaram já mais de 20 mortes e destruiram muitas centenas de casas. Os prejuizos elevam-se a mais de um milhão de libras.

A temperatura é de cêrca de 100 graus Fahrenheit. Mais de 1.000 acres de ricas plantações e florestas ficaram completamente queimadas.

A destruição causada pelo fogo aumenta de hora a hora. Até agora morreram mais de 50.000 carneiros e grande numero de bois.

Centenas de soldados e presos que foram libertados temporariamente estão a combater os incendios. Estes alastram-se devido ao forte vento.— (U. P.).

UM TREMOR DE TERRA

fez rebentar a barragem dum lago na Suécia

ESTOCOLMO, 15. — Em consequencia de um sismo violento, que durou mais minuto, rebentou a barragem do lago Storsjon, em Vermland, na Suecia.

Por uma brecha de 30 metros de largura massas de agua consideraveis abriram passagem de tal maneira que ao fim de 3 horas a superficie da agua do lago, que tem cêrca de 13 quilometros quadrados, baixou cêrca de 1 metro. — (D. N. B.).

COLECÇÕES

de obras de arte

DO ESTADO

Tem ultimamente demonstrado o poder publico o maior interesse no enriquecimento das suas obras de arte e das colecções dos seus museus, não só com o objectivo de aumentar o patrimonio artistico nacional, mas tambem para facilitar a todos a admiração dessas obras, criando assim uma necessaria educação artistica.

A tal objectivo justo e que corresponden artistas e colecionadores, facilitando esta missão do Estado, por dever patriotico e para que o mercado não provoque a dispersão de obras de real valor. O Estado, apesar das formalidades legais que as aquisições implicam, não demora o seu pagamento, razão tambem de pondorar pelos interessados — além de que se trata do aumento do patrimonio nacional, e, por isso, da propria expressão da cultura portuguesa.

BOLSAS DE ESTUDO

para estudantes brasileiros

EM PORTUGAL

RIO DE JANEIRO, 15. — Mais uma iniciativa se fica devendo ao grande português que é o sr. Alfredo Sousa Cruz. Por intermedio da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, de que presidiu, começou agora uma campanha visando a obtenção de fundos necessarios á concessão de bolsas a estudantes brasileiros que farão cursos de dois anos nas Universidades de Portugal. Trata-se dum empreendimento da maior projecção cultural e destinado a estreitar ainda mais os laços entre as duas pátrias atlanticas. O jornalista referem-se á este facto detidamente ocupando-se, a-propósito, a acção do comendador Sousa Cruz e da Federação. — (R.).